

EDUCOMUNICAÇÃO: PASSADO E PRESENTE NA BUSCA DE UMA MELHOR QUALIDADE DE EDUCAÇÃO

Cássio Pereira de SOUZA

Escola de Educação Básica Araranguá, Mestre

E-mail: cassiusps@gmail.com

Eládio Rocha HAHN

Acadêmico de Sociologia na Unisul

E-mail: eladiorh@gmail.com

Maria Madalena SOUZA

Acadêmica de Artes Visuais da Unisul

E-mail: madalenasouzabma@hotmail.com

Resumo

O presente artigo busca apresentar o projeto “Educomunicação: passado e presente na busca de uma melhor qualidade de educação”, cujo objetivo consiste em elevar a qualidade de educação na Escola de Educação Básica de Araranguá, utilizando os recursos midiáticos como instrumentos facilitadores do processo de ensino e de aprendizagem. Tendo em vista que grande parte dos estudantes de nível médio não possui o hábito de leitura – pesquisa realizada na E.E.B.de Araranguá aponta que 80% dos estudantes não priorizam a leitura em seu cotidiano –, entendemos que a utilização dos recursos midiáticos (blog, rádio escolar e mural informativo) poderá despertar a curiosidade e a reflexão para assuntos de relevância na busca da cidadania. Este projeto está sendo aplicado na E.E.B. de Araranguá, como segue: 1. Consulta ao Blog “Conectando o passado ao presente”: por meio deste recurso os estudantes elegem duas datas silenciadas ou personagens esquecidos pela história para reflexão escolar no mês. 2. As datas ou os personagens escolhidos têm ampla divulgação no mural informativo e na rádio escolar, buscando chamar a atenção dos estudantes e incentivar a apropriação de novos conhecimentos. 3. Além de o blog servir como enquete para o desenvolvimento de tais datas, tem como função atualizar, por meio de reportagens, sugestões de filmes e leituras, dicas de professores, os principais acontecimentos que estão ocorrendo no mundo, visto que, os livros didáticos e a grade curricular existentes não contemplam tais assuntos, que são primordiais para os estudantes que objetivam o ingresso em cursos superiores. Desse modo, contemplamos o passado e o presente, para que nossos estudantes tenham reais oportunidades de conquista de seus ideais. É

interessante ressaltar que a contribuição dos estudantes no Blog é bastante expressiva, tanto em relação à sua participação nas enquetes mensais, como nas leituras e comentários das postagens sobre atualidades. Como fundamentos teóricos, para a idealização e consolidação do projeto, elencamos: a Bolognesi e Puntoni (2012), Moran, Masetto e Behrens (2000) e Soares (2012).

Palavras-chave: *Educomunicação; Recursos midiáticos; Qualidade de educação.*

Abstract

This article presents the project "Educommunication: Past and Present in search of a better quality education", whose goal is to raise the quality of education at Escola de Educação Básica de Araranguá, using media resources as tools to facilitate the process of teaching/learning. Considering that most of the high school students do not have the habit of reading – research conducted in EEB de Araranguá points out that 80% of students do not prioritize reading in their daily lives –, we understand that the use of media resources (blog, school radio and informative wall) may arise curiosity and reflection to relevant issues in the pursuit of citizenship. This project is being implemented in E.E.B de Araranguá as follows: 1. Consultation to the Blog "Connecting the past to the present": through this feature the students elect two silenced dates or characters forgotten by history for school reflection in the month. 2. The dates and the chosen characters have broad dissemination in the information wall and school radio, trying to draw the attention of students and encourage ownership of new knowledge. 3. In addition to the blog serve as poll for the development of such dates, it serves also to update through reports, movie suggestions and readings, teacher tips, the main events taking place in the world, since the books teaching and the existing curriculum does not include such matters that are essential for students aiming for entrance into higher education. Thus, we contemplate the past and the present so that our students have real opportunities achievement of their ideals. Interestingly, the contribution of students to Blog is very significant, both in participation in monthly polls as the readings and reviews of posts about current events. As theoretical foundation to the idealization and the consolidation of the project, we list: Bolognesi and Puntoni (2012), Moran, Masetto and Behrens (2000) and Smith (2012).

Keywords: *Educommunication; Media resources; Education quality.*

Introdução

Este artigo tem como prioridade apresentar o projeto “Educomunicação: passado e presente na busca de uma melhor qualidade de educação”, que está sendo aplicado na Escola de Educação Básica de Araranguá (EEBA), cujo principal objetivo consiste em contribuir para a qualidade da educação, utilizando os recursos midiáticos como instrumentos facilitadores no processo de ensino e de aprendizagem e na apropriação de conhecimentos significativos.

A problemática que norteia a aplicabilidade do projeto é: Como utilizar os recursos midiáticos existentes na Unidade Escolar para elevar a qualidade de educação dos estudantes?

Como objetivos específicos, elencamos: a) Informar os estudantes acerca das questões atuais que estão ocorrendo no mundo; b) Incentivar a participação dos discentes na enquete do Blog “Conectando o passado ao Presente” referente às datas silenciadas ou aos personagens esquecidos pela história; c) Melhorar a produção textual dos alunos; d) Propiciar momentos de prazer e reflexão no cotidiano escolar e; e) Aliar o conhecimento científico à utilização de recursos midiáticos.

A Escola de Educação Básica de Araranguá (EEBA) está localizada no centro do Município de Araranguá, no Extremo Sul de Santa Catarina. A Instituição de Ensino conta com aproximadamente mil e quinhentos (1.500) alunos, distribuídos em duas oitavas séries, quatro turmas de Magistério, sendo que noventa por cento (90%) dos estudantes frequentam o Ensino Médio. É a maior escola de Ensino Médio da região, composta por um público bastante heterogêneo. Os estudantes são oriundos de diversos bairros e de muitas localidades próximas, não havendo uma unidade cultural no espaço escolar. A Unidade Escolar funciona nos três períodos – matutino, vespertino e noturno – e sua fundação ocorreu em 1963.

Este projeto foi idealizado e consolidado com a contribuição dos seguintes fundamentadores teóricos: Bolognesi e Puntoni (2012), Moran, Masetto e Behrens (2000) e Soares (2012).

A importância da Educomunicação no contexto escolar

Com o advento da globalização e o avanço gradativo do acesso da população às novas tecnologias, os meios de comunicação e os recursos midiáticos vêm a cada ano ampliando seus espaços na sociedade. Esses espaços começam a ser mais ocupados nas instituições de ensino, que vêm procurando inovar para atrair cada vez mais a atenção dos jovens para a apropriação de novos conhecimentos.

São crescentes as discussões referentes à aplicabilidade dos recursos tecnológicos para a melhoria da qualidade da educação. Moran, Masetto e Behrens (2000) identificam que a escola necessita cada vez mais da utilização das inovações midiáticas no seu cotidiano.

Na sociedade da informação todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e aprender; a integrar o humano ao tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social. Uma mudança qualitativa no processo de ensino/aprendizagem acontece quando conseguimos integrar dentro de uma visão inovadora todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas e corporais. Passamos mais rapidamente do livro para a televisão e vídeo e deste para o computador e a internet. (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000, p. 1-2).

Deste modo, compreendemos o quanto é importante para a escola buscar meios para aliar o conhecimento científico às tecnologias, possibilitando prazer ao aluno no processo de ensino e de aprendizagem. É visível o desprendimento do jovem da leitura de livros, revistas e jornais. Os principais acontecimentos noticiados pela própria televisão não despertam mais a curiosidade nesta geração, que passa suas horas de lazer nas redes sociais e nos aplicativos midiáticos.

Por meio de uma pesquisa realizada na Escola de Educação Básica de Araranguá, constatamos que os discentes de nível médio não possuem o hábito de leitura. O índice chegou a atingir oitenta por cento (80%) dos estudantes e a grande maioria dos entrevistados comprometem seu cotidiano com as novas tecnologias.

Então, decidimos lançar um desafio para a referida instituição: a criação de um BLOG, intitulado “CONNECTANDO O PASSADO AO PRESENTE”, no qual o aluno do ensino médio pudesse conectar-se, buscando informações sobre os principais fatos que estão ocorrendo no mundo, no país e no estado, e despertar nele a curiosidade e a

vontade de participar com seus respectivos comentários para a socialização e a integração nesse recurso midiático.

Para chegarmos a esta iniciativa, foi necessário trabalharmos, primeiramente, o conceito de Educomunicação:

Educomunicação, como a própria palavra denuncia, é a interação entre dois campos bastante conhecidos e extremamente consolidados: a educação e a comunicação. Ao falarmos em Educomunicação, falamos em diálogos possíveis entre educadores e comunicadores, ou seja, trata-se de uma área que tenta entender como a educação e a comunicação, integradas, podem produzir novas práticas educativas. A “Educomunicação” é um campo que conversa de forma muito próxima com a realidade do mundo em que vivemos hoje: um mundo midiaticizado, em que os meios de comunicação assumem papel fundamental na dinâmica da sociedade, sugerindo interações sociais inéditas. (O QUE É EDUCOMUNICAÇÃO, 2011).

Educomunicação é, a um só tempo, um conceito e uma prática que interliga Educação e Comunicação. Na esfera da prática, a educomunicação propõe novos tipos de aprendizagens, utilizando recursos tecnológicos e novas relações na comunicação, mais democráticas, igualitárias e menos hierarquizadas (EDUCOMUNICAÇÃO. É TEMA DE SEMINÁRIO NA UCB, 2014).

Segundo Soares (2012), Educomunicação é:

O conjunto de ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, tais como escolas, centros culturais, emissoras de TV e rádios educativas.

Todo o desafio está em como inserir, na escola e na educação, “conteúdos comunicativos que contemplem experiências culturais heterogêneas, através de novas tecnologias da informação e da comunicação” (EDUCOMUNICAÇÃO, 2015).

Nosso planejamento de elaboração de um blog contendo atualidades está inserido com o conceito e a prática da Educomunicação, pois estamos propiciando aos alunos conhecimentos significativos e interdisciplinares que não são contemplados na grade curricular e nos livros didáticos, e que são de extrema necessidade para o encaminhamento destes estudantes para as universidades, além de possibilitar a socialização de seus comentários referentes a uma determinada matéria postada.

Sabemos que o ENEM e grande parte de concursos públicos e vestibulares estão embasados em conteúdos atuais e que os livros didáticos, utilizados nas escolas públicas, em tese, não atendem a toda esta nova perspectiva educacional.

Então, é preciso que façamos uma intervenção pedagógica, de modo que nossos estudantes tenham chances igualitárias de aprovação em relação aos alunos de escolas particulares e dos que frequentam cursinhos pré-vestibulares, que, quase sempre, têm, em sua grade curricular, uma hora/semanal referente a atualidades.

Além dos conteúdos atuais que não estão inseridos nos livros didáticos, os estudantes podem participar, mensalmente, por meio do blog, de uma enquete para decidir quais as datas silenciadas ou personagens esquecidos pela escola que gostariam que fossem lembrados no mês com a utilização da rádio escolar e do mural informativo.

Estão, ainda, disponíveis, nesse recurso midiático, indicações de filmes, leituras, vídeos, dicas para o ENEM e para os vestibulares, envolvendo grande parte dos professores de diversas áreas da instituição educacional.

Partindo desta ação, o grupo de estudos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – busca estimular os estudantes da EEBA à leitura, à escrita e à reflexão, aliando o passado ao presente.

Os desafios para a aplicabilidade do projeto na Escola de Educação Básica de Araranguá

No primeiro momento da formação do grupo PIBID – Programa Institucional de Bolsas à Iniciação Docente –, na Escola de Educação Básica de Araranguá, realizamos uma série de leituras sobre a realidade escolar, com a finalidade de desenvolver um projeto interdisciplinar que obtivesse resultados positivos tanto para a comunidade escolar quanto para a Instituição de Ensino (UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina), ligada ao programa. Estas referências bibliográficas estavam direcionadas ao Projeto Político Pedagógico e ao Plano de Gestão Escolar.

A partir da leitura do Plano de Gestão Escolar, observamos a importância dos Conselhos Escolares como segmentos deliberativos das ações da escola. Sendo o Grêmio Estudantil parte desse segmento, torna-se, então, o foco da idealização de

nossas ações, o que nos possibilitaria aprimorar, ainda mais, as relações educacionais na Unidade Escolar.

Resolvemos participar de Assembleias do Grêmio Estudantil, nas quais percebemos que a maior parte dos estudantes utilizava celulares e estava sempre conectada às redes sociais e aos novos aplicativos midiáticos. Então, decidimos lançar um desafio à escola e ao grupo: Por que não utilizar as tecnologias em benefício da educação?

Esta reflexão fez-nos buscar o conceito de Educomunicação e utilizar as mídias existentes na escola – sala de informática e rádio escolar –, buscando aliar o prazer ao conhecimento.

Pensamos na elaboração de um blog contendo informações que não estavam contempladas na grade curricular e nos livros didáticos, mas que eram de extrema necessidade para os estudantes que almejam ingressar em um curso superior.

Os fatos atuais que estavam ocorrendo no mundo, no país e no estado seriam um dos caminhos para a execução do projeto. Entretanto, era necessário encontrar algum diferencial no Blog que chamasse a atenção dos estudantes e os levassem a interagir e a refletir sobre nossa realidade. Precisávamos de algo inovador e desafiador para despertar a curiosidade e o senso crítico de nosso público.

Nessa perspectiva, iniciamos a leitura do livro “Meus heróis não viraram estátuas”, de Luiz Bolognesi e Pedro Puntoni (2012). Esta discussão literária trouxe à tona a importância de ligarmos o passado ao presente na busca de uma sociedade mais justa, igualitária, sem demagogias e falsos testemunhos. Conforme os autores,

A HISTÓRIA, COMO UM DISCURSO capaz de desenhar a nossa memória coletiva, é também um instrumento de poder. Nela, predomina o relato do ponto de vista daqueles que venceram. Esses grupos dominantes acabam (mesmo inconscientemente) contando uma História de acordo com seus próprios interesses. Isto sempre foi assim, ainda mais nos tempos em que o domínio da escrita era quase uma exclusividade das classes mais abastadas. Há, no entanto, outras histórias sendo contadas, e a História é também um lugar de combates e conflitos. As diversas versões do passado estão diretamente ligadas ao presente que as produz. Além disso, eleger uma determinada versão para ser a história “oficial” significa deixar as outras versões para trás. Ou seja, esse registro serve para que uma versão dos fatos fique guardada na memória coletiva, enquanto as demais são esquecidas. As pessoas no presente – nós! – pesam o passado também em função de suas esperanças e expectativas para o futuro. Toda história está ligada aos desejos



ou ao entendimento do que será o futuro. (BOLOGNESI e PUNTONI, 2012, p.11).

Decidimos, por unanimidade, que o blog se chamaria “CONECTANDO O PASSADO AO PRESENTE”.

Resolvemos lançar no blog uma enquete mensal sobre as datas silenciadas e os personagens esquecidos pela história, já que, muitas vezes, fomos incentivados a reverenciar, ou mesmo saber de cor, os nomes, as datas e os feitos de grandes homens que viraram heróis nas páginas de nossa História. No entanto, na medida em que aprimoramos nossos conhecimentos histórico-filosóficos, verificamos que, nem sempre, os nomes e as datas possuíam realmente algum significado, já que, em geral, a maioria delas foi criada intencionalmente com o intuito de dirigir as condutas e as práticas sociais da maioria da população.

Hoje, as comemorações enfatizadas nas unidades escolares quase sempre estão envoltas de teores capitalistas – Dia dos pais, Dia das mães, Natal, Páscoa, Dia da criança –, assim, refletir sobre datas e personagens implica analisar quem as forjou, e imbuídos de que ideais. O processo histórico não acontece da mesma forma com a qual se almeja, ele é repleto de conflitos, de tensões, de rupturas, de continuidades, e, conseqüentemente, de interesses e desinteresses.

Mensalmente, os estudantes da EEBA votam nas datas que gostariam que fossem lembradas pela escola – estas datas são pesquisadas e escolhidas pelo grupo gestor do projeto, envolvendo fatos ou personagens que foram ocultos pela história oficial. As datas vencedoras na enquete (duas por mês) são amplamente divulgadas na rádio escolar no intervalo dos períodos de funcionamento da Unidade Escolar.

O Programa da rádio escolar é gravado no final de cada enquete (dia 30 do mês), com aproximadamente quinze (15) minutos de duração, para, além de divulgar informações sobre as datas escolhidas pelos estudantes, permitir que estes estabeleçam conexões com músicas e curiosidades sobre o acontecimento.

Esta ampla divulgação na rádio escolar é respaldada pelo mural informativo, que tem como título: “DATAS SILENCIADAS... PERSONAGENS ESQUECIDOS”,

localizado no pátio da escola, com acesso amplo à leitura dos estudantes da instituição educativa.

As informações são minuciosas no mural, que contém textos sintéticos, fotografias, letras de músicas, charges, gravuras e outras informações que aproximam os estudantes para a reflexão sobre o fato ou o personagem eleito na enquete mensal.

CONECTANDO O PASSADO AO PRESENTE – denominação do blog – trouxe, ainda, indicação de livros – especialmente os obrigatórios para o vestibular – filmes, revistas e vídeos, com dicas dos professores da EEBA referentes a temas que poderiam ser contemplados no ENEM ou nos vestibulares. É interessante ressaltar que esses vídeos foram gravados pelo grupo PIBID com utilização de celulares, com uma duração aproximada de dezessete (17) segundos cada.

Considerações Finais

Contribuir ainda mais para a qualidade da educação é uma das metas do grupo PIBID da Escola de Educação Básica de Araranguá, que tem como objetivo despertar, por meio da interdisciplinaridade e das novas tecnologias, o senso crítico, a reflexão e a autonomia dos estudantes.

Pensando nisso, procuramos adotar a Educomunicação como elemento norteador para ampliar o conhecimento dos discentes na busca da cidadania e de uma igualdade social respaldada pelo princípio da democratização do ensino.

O projeto que consolidamos e estamos desenvolvendo na EEBA nos leva a crer que ainda existe muito a se fazer para aliar as tecnologias à realidade escolar.

Pensamos que o dinamismo reflexo da globalização não pode mais separar educação de tecnologia, e que nós, professores, temos que renovar nossas metodologias para alcançarmos o propósito que nossa profissão requer. Temos que buscar uma aliança na qual a ciência e o conhecimento sejam motivadores na formação das novas gerações.

Cabe, aqui, elucidar a participação do grupo PIBID na divulgação deste projeto na Unidade Escolar: semanalmente divulgamos chamadas na rádio para a participação

no Blog; e cartazes estão expostos por toda a escola, com a finalidade de chamar o aluno para a leitura e a reflexão deste recurso midiático propiciado pela instituição.

Esta motivação para a conexão com o Blog é realizada nas assembleias estudantis, na hora do intervalo e na própria sala de aula.

O resultado desta campanha de divulgação é o aumento significativo de comentários e votos mensais no blog CONECTANDO O PASSADO AO PRESENTE, por parte dos estudantes da Escola de Educação Básica de Araranguá.

Os participantes do projeto passaram a manter uma relação bastante significativa com professores, funcionários e estudantes da instituição. Além do aprimoramento cordial desta relação, os estudantes participam efetivamente na escolha do material a ser publicado no blog, na confecção do mural informativo referente às datas eleitas na enquete e na gravação dos programas de rádio.

Referências

BOLOGNESI, Luiz; PUNTONI, Pedro. **Meus heróis não viraram estátuas**. São Paulo: Ática, 2012.

EDUCOMUNICAÇÃO é tema de seminário na UCB. Universidade Católica de Brasília. 4 out. 2014. Disponível em: <<http://www.ucb.br/Noticias/2/6187/EducomunicacaoETemaDeSeminarioNaUcb/>> Acesso em: 20 mar. 2015.

EDUCOMUNICAÇÃO. **Wikipédia**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Educomunica%C3%A7%C3%A3o>> Acesso em 20 mar. 2015.

MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

O QUE é Educomunicação? 29 ago. 2011. Educomunicação além dos muros da escola. USP. Disponível em: <<https://cadernodia.wordpress.com/tag/usp/>> Acesso em: 20 mar. 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Mas, afinal, o que é educomunicação?** Universidade de São Paulo. Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/27.pdf>> Acesso em: 20 set. 2014.